

A NOVA NOITE

Data: 12/10/69 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

O *Navaratri* é o festival que comemora a vitória do bem sobre o mal. A personificação do poder divino, em suas várias manifestações como *Maha-Saraswathi* (sátvico), *Maha-Lakshmi* (rajásico), *Maha-Kali* (tamásico), foi capaz de dominar as forças do vício, da maldade e egoísmo durante os nove dias de luta e, finalmente, no *Vijaya Dashami*, o décimo dia que comemora a vitória, o discurso de encerramento é feito.

Ele é um festival de ação de graças. A gratidão é divina; a ingratidão é demoníaca. Mas, enquanto se oferece reverência de gratidão, vocês devem também tentar descobrir quem foi morto e quem foi salvo e por quê. Os seis inimigos do homem estão consumindo seus órgãos vitais, envoltos em sua própria consciência interna. Eles são os demônios a serem mortos. Eles são a luxúria, a raiva, a ganância, o apego, o orgulho e a malícia. Eles reduzem o homem ao nível de um demônio. Eles têm que ser dominados e transmutados pela suprema alquimia do anseio divino. Então, as nove noites de luta, se tornarão novas, um novo tipo de noite, devotada à purificação da mente e à iluminação da alma - a noite descrita na *Gita* como 'o dia do conhecedor do mundo'. O que é claro e atrativo para o homem comum é desinteressante e desconhecido para o iogue; o que é claro e atrativo para o iogue é desinteressante e desconhecido para o homem mundano. Esta é a natureza deste mundo de pernas para o ar.

Façam Tudo Para a Glória de Deus

Celebrar o *Navarathri*, novo bem como nove (*nava* significa 'novo' e 'nove'), em Prasanthi Nilayam é mesmo uma chance rara, repleta de maravilhas e contentamento. Pois, esta é a residência da paz, a paz que acontece quando os seis inimigos são destruídos para sempre. A bandeira de Prasanthi que agora será hasteada é o símbolo desta consumação - a conquista pelo homem dos seis inimigos e a iluminação dentro dele da chama da sabedoria, instalada no lótus do coração. Ela é a bandeira do domínio sobre si mesmo, a verdadeira independência, quando vocês podem realmente afirmar serem mestres do reino mais intimamente relacionado a vocês. Ela é a bandeira que se agita na brisa da bem-aventurança; a bandeira que anuncia a chegada do esplendor interno. É a bandeira que anuncia o despertar da mais elevada sabedoria e da mais profunda paz.

O homem é orgulhoso por estar voando longe no céu e até pousando na lua; mas ele é incapaz de viver em paz consigo mesmo ou com seus vizinhos. Sua vida na terra é cheia de medo e ansiedade; mas ele proclama sem nenhuma vergonha que é o ápice da criação! Ele não sabe como eliminar o fogo que queima dentro de si próprio, mas é capaz de destruir cidades inteiras pelo fogo emanado de bombas!

Swa-raj significa domínio completo sobre os sentidos, mente e inteligência através do reconhecimento do Eu Superior. Vocês não devem ser dependentes de outros para serviços que vocês mesmos podem fazer bem. Qual a finalidade de esgotar um empregado servindo seus desejos e vocês mesmos sentarem preguiçosamente em meditação? Engajem-se em atividade, devotem-se a atos veneráveis, façam tudo para a glória de Deus - isto é muito mais produtivo do que a 'meditação' em que vocês estão confiando.

Assim como um termômetro indica o calor do corpo, suas falas, condutas e comportamento indicam seu preparo mental e atitudes, e mostram quão alta é a febre do interesse pelos assuntos mundanos que os afligem. Estes têm que ser *satvicos* (puros), inalterados pelo sentimento de emoções como ódio ou orgulho. Falem em paz, promovendo a paz nos outros. Qual a função da repetição do nome de Deus e meditação, quando sua fala e conduta não são nem humanas? Como podem esperar chegar ao Divino enquanto se arrastam na lama do bestial? Este é o primeiro dia do festival do Dasara e, assim, decidam limpar a mente de impurezas, assim vocês podem absorver a inspiração que ele é feito para transmitir.

Aspirantes por paz mental também têm que reduzir a bagagem que têm para cuidar, pois, quanto mais bagagem, maior o incômodo. Possessões objetivas e desejos subjetivos são ambos obstáculos na corrida pela realização. Uma casa atravancada com cacarecos será escura, empoeirada e sem livre circulação de ar fresco, ela será abafada e sufocante. O corpo humano também é uma casa; não permitam que ele seja atravancado com raridades, adornos, refugos e mobílias supérfluas. Deixem que a brisa da santidade sopra como ela deseja através dele; não deixem que a escuridão da ignorância cega o profano. A vida é uma ponte sobre um oceano de mudança; passem sobre ela, mas não construam uma casa sobre ela.

Hasteiem a bandeira de Prasanthi no templo, que é seu coração. Sigam o preceito que ela ensina - subjuguem os seis inimigos que enfraquecem a bem-aventurança natural no homem, elevem-se ao estado de *Yoga* onde as agitações são acalmadas e permitam que o esplendor da Divindade interna (Eu Superior) brilhe envolvendo tudo, por todo o tempo.